carta

das Equipas de Nossa Senhora

TRIMESTRAL | MAI-JUN-JUL **N.º 69** / 2019

Buscadores de Deus

- Testemunhos de serviço nas ENS: em busca da vontade de Deus
- Entrevista exclusiva a **D. Jorge Ortiga** – "Procurar Deus não requer condições especiais"

© ADRIAN / UNSPLASH

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Índice

EDITORIAL | 03

ECOS DA SUPRA-REGIÃO
Mensagem do conselheiro espiritual | 05
Mensagem do casal responsável | 07
Mensagem do Secretariado | 11

ENTREVISTA A D. JORGE ORTIGA
Arcebispo Primaz de Braga | 14

BUSCADORES DE DEUS.
Província África | 17
Província Centro | 19
Província Sul | 21
Província Norte | 22
Madeira | 24
Açores | 25

INTERCESSORES | 26

CORREIO DA ERI
Mensagem do conselheiro espiritual da ERI | 28
Mensagem do Casal de Zona | 30

PARTIRAM PARA O PAI | 34

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL | 35

ENCONTRA NO SITE | 38

Marta e **Gonçalo Castilho dos Santos**
Casal Responsável da Comunicação
Equipa Queijas 2

Queridos amigos,

Esta nova edição da Carta das ENS acompanha-nos no encerramento de mais um ciclo pastoral e do itinerário de espiritualidade e partilha que nos foi a todos proposto neste ano equipista 2018/2019. Habituamo-nos a ligar este tempo ao das vésperas da tão aguardada pausa, do recarregar de baterias, das férias, enfim! No entanto, o tema escolhido para esta Carta procura ajudar-nos, precisamente, a tomar bem consciência de que Deus caminha, sempre!, a nosso lado e que, ao colocarmos os nossos olhos em Deus, seremos, naturalmente, Buscadores de Deus. Isso não se compadece com um mais ou menos envergonhado "parêntesis de Deus" quando nos abalançamos para as tão esperadas férias de Verão. Deus não faz férias de nós e precisa, afinal, que O busquemos no amor ao nosso próximo. Sempre!

Esta Carta é, assim, a par dos habituais ecos, informações e planeamento em torno da vida da nossa Supra-Região e, através do correio da ERI, do próprio Movimento à escala global, um roteiro de partilha e de incentivo a que não nos intimidemos (lembram-se do "Não tenham medo" da Carta anterior?!"), enquanto casais, a buscar Deus. No fundo, a sermos a teofania conjugal que o Padre Caffarel tão bem intuiu, como leremos de seguida. Agradecemos muito, nesta ocasião, ao nosso ilustre entrevistado, D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, que nos interpela nesta Carta a não desistirmos de ser Buscadores de Deus por entre o rebuliço dos dias. Esperamos que gostem ainda dos textos que se vão sucedendo nas próximas páginas da parte do conselheiro espiritual e casal responsável da Supra-Região, bem como muitos casais das

ENS que partilham connosco como a sua missão de serviço e de responsabilidade no Movimento (como casais responsáveis de equipa, de Setor, casais ligação, RIP, regionais, casais piloto, intercessores, membros da Associação Amigos do Padre Caffarel...) foram e são experiências arrebatadoras de buscar Deus, a Sua vontade, a Sua proposta de amor e de alegria em nosso redor. Será também a oportunidade de, a partir destes textos, não só vivenciarmos o mote desta Carta, mas também tomarmos consciência redobrada de que quando somos chamados ao serviço nas ENS, em espírito de rotatividade e de colegialidade, estamos a deixar que o Espírito de Deus nos molde, enquanto casal, "através das mãos do oleiro" e que isso nos ajude a ser mais e melhores Buscadores de Deus. Sem fazermos férias de Deus, portanto. Boa leitura e boas buscas de Deus!

© QUINO AL / UNSPLASH

Pe. Nuno Rocha
Conselheiro Espiritual da Supra-Região

Vós todos que buscais o Senhor

"Buscar parece ser a eterna sina do homem, sempre necessária e sempre inacabada. Por essa sina saiu da penumbra das cavernas. E também foi levado a ansiar a luz do poder, a tragédia das guerras e a vertigem da dominação. A tarefa de buscar é, para o homem, o seu maior título de glória e a sua carência mais dolorosa".

(José Ramon Flecha)

Quanta busca de ser e de sentido da vida inunda a nossa humanidade mergulhada em promessas de felicidade, mas também em tragédias que fazem retroceder o ímpeto de ir mais além: de uns ouvimos dizer "desejo alcançar quanto busco para a minha realização"; de outros, resignados, "nada mais procuro pois tudo me foi retirado". Mas a todos nos foi dada a capacidade de olhar para o horizonte e desejar cruzar essa linha em busca do mais conhecido.

Para o crente esta busca enche-se de uma outra capacidade pois, tal como nos afirma o Catecismo da Igreja Católica, ***"o desejo de Deus está inscrito no coração do homem, porque o homem foi criado por Deus e para Deus. Deus não cessa de atrair o homem para Si e só em Deus o homem encontrará a verdade e a felicidade que não cessa de buscar. (…) Mas esta busca exige do homem todo o esforço da sua inteligência, a retidão da sua vontade, 'um coração reto', e também o testemunho de outros que o ensinam a procurar Deus".***

(Catecismo da Igreja Católica, 27 e 30).

Na linha da vivência de uma verdadeira espiritualidade conjugal a que o Movimento das ENS se propõe, o Padre Caffarel olhou e ousou cruzar as linhas da vida daqueles que se sentiram atraídos pelo ideal da vocação ao matrimónio, pois o homem "não está só" nem subsiste isolado, e numa enorme verdade de cada ser levou-os a buscar o mais pleno sentido desse amor que os uniu e une em Deus. É numa profunda amizade com Deus, sempre em busca e procura da Sua vontade, que o casal se constitui em verdadeiro ***"buscador***

de Deus": "*O vosso casal dará testemunho de Deus de maneira ainda mais explícita se for a união de dois buscadores de Deus, segundo a admirável expressão dos salmos"*. (Pe. Caffarel, Face à l'athéisme, p. 145). Acrescenta ainda acerca deste testemunho: *«Gostaria de vos comunicar a minha convicção de que* ***um casal "buscador de Deus"****, num mundo que já não acredita em Deus, que já não acredita no amor,* ***é uma "teofania", uma manifestação de Deus****, como foi para Moisés a sarça do deserto que ardia e não se consumia»* (ibidem, p. 147).

Se é verdade que somos atraídos para uma busca de Deus, não é menos que Deus é quem nos busca para participarmos no seu amor infinito. Disto o próprio Jesus se fez garantia para que, por meio Dele, no seu Espírito, fôssemos alcançados por Aquele que nos criou e amou primeiro. É nesta inabitação de Deus que Santo Agostinho exclama: *"Fizeste-nos para Vós, Senhor, e o nosso coração não descansa enquanto não repousar em Vós"*.

Buscamos a vida; somos, na vida, buscadores. Todos nós, casais e sacerdotes, chamados à vocação do amor, imbuídos do carisma que fundamenta o movimento das ENS, confiemos sempre n'Aquele que nos diz "procurai e encontrareis". Sejamos nós ávidos de uma presença maior do outro que caminha connosco, aquele e aquela que está mesmo ao nosso lado e em quem Deus se revela para nos amar e para nos amarmos.

Margarida e **José Machado da Silva**
Casal Responsável da Supra-Região Portugal | Equipa Póvoa 12

Ecos da Supra-Região

Nada melhor do que inspirarmo-nos nas palavras do nosso fundador para refletir sobre o que é buscar Deus hoje.

Gostaria de saber comunicar-vos a minha convicção de que um casal de buscadores de Deus, no nosso mundo que já não acredita em Deus, que já não acredita no amor, é uma teofania, uma manifestação de Deus, como foi – para Moisés – aquela sarça do deserto que ardia sem se consumir." *[Pe. Henry Caffarel, Roma 5-5-1970].*

Observamos diariamente o alastrar da descrença em Deus, da descrença no verdadeiro amor e o desalento que os crentes sentem por ser tão difícil remar contra a corrente. No contexto europeu, Portugal é o país em que uma maior percentagem da população se identifica como cristã, 83%, percentagem superior à verificada na Polónia (82%), na Itália (80%), e na Irlanda (80%). Apenas 2% dos jovens adultos católicos belgas dizem que assistem à missa semanalmente – 3% na Hungria e na Áustria, 5% na Lituânia, e 6% na Alemanha – contrastando com a experiência dos seus semelhantes na Polónia (47%), Portugal (27%), República Checa (24%), e Irlanda (24%). Em Portugal 57% dos jovens entre os 16 e os 20 anos de idade dizem-se cristãos, 1% não-cristãos, e 42% dizem não ter religião [1].

Jesus nunca disse que segui-lo era tarefa fácil mas prometeu que estaria sempre connosco. A atitude certa para um casal das ENS comprometido com o Senhor e com a Sua Igreja não é "podemos ser" mas "temos de ser" esta teofania de que nos fala o Pe. Caffarel, porque quem muito recebe muito deve dar. Isto é o que temos sentido cada vez mais e à medida que vamos conhecendo melhor o pensamento da Igreja e do Pe. Caffarel.

Lemos no Livro do Génesis que "Deus disse: «Produza a terra plantas, ervas,… Povoem-se as águas de uma multidão de seres vivos,… segundo as suas espécies… .». E Deus abençoou-os…". Perante esta narrativa da criação do Mundo é apresentada ao cristão a existência de um "…

Pensamento inteligente que orienta e governa a Marcha do Mundo. …precisamente aquilo a que nós, cristãos, chamamos Deus" [2].

É desígnio do ser humano buscar Deus para se compreender a si mesmo e ao mundo que o rodeia. Maravilha-se nessa busca com a descoberta de que uma mosca bate as asas 440 vezes por segundo, produzindo um som equivalente ao da nota Lá; a maior estrela conhecida, VY Canis Majoris, é 2100 vezes maior que o Sol; o coração humano bate mais de 100.000 vezes por dia e nesse trabalho de bombagem do sangue realiza o trabalho equivalente a levantar um peso de 87 toneladas todos os dias.

"Deus é o Ser perfeito, em quem todo o poder é obra; inacessível aos nossos sentidos, e de quem só podemos afirmar que é, e o que não é. …Logo nas primeiras linhas do Génesis, como ficamos felizes ao ver o Amor Divino proceder não tanto por mandamento mas por solicitação. Agrada-nos este «Faça-se a luz» que nos mostra a luz não como uma invenção, mas como a erupção de uma espontaneidade respondendo a um desejo." [3].

Porém, neste maravilhar-se do homem com a vida e o universo, ouve-se também o grito de dor "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?" [Salmo 21]. Como o compreender, como o aceitar? Também Maria sentiu, aos pés da cruz, a dor de ver o humilhante sacrifício do filho. Mas foi, no seu íntimo, testemunha privilegiada da Sua Ressurreição. Também a nós, cuja fé nos assegura que Deus nos criou inexplicáveis, Maria nos espera para nos ensinar como ressuscitar.

"[A fé] Não é uma força mágica que cai do céu, não é um dote que se recebe de uma vez para sempre, nem sequer um superpoder que serve para resolver os problemas da vida." [Papa Francisco].

É muito fácil vivermos o amor e manifestarmos a nossa crença em Deus dentro das portas da nossa comunidade. O privilégio de sermos cristãos e de pertencermos às ENS tem de estar gravado no mais íntimo do nosso coração e o que nos é exigido com urgência é que o vivamos e proclamemos em tudo e a todos. Somos casais cuja vida tem todas as alegrias e tristezas de um qualquer casal, em qualquer parte do mundo, mas transportamos um tesouro capaz de mudar o rumo da vida de cada um – "sou filho amadíssimo por Deus, e não há nada na vida que possa extinguir o seu amor apaixonado por mim." [Papa Francisco].

O Pe. Caffarel compreendeu exatamente as dificuldades que sentimos na vida em casal e em família. Ao convidar-nos a sermos buscadores de Deus, queria que fossemos sinal desse mesmo Deus nos lugares que habitamos. Ao refletirmos sobre

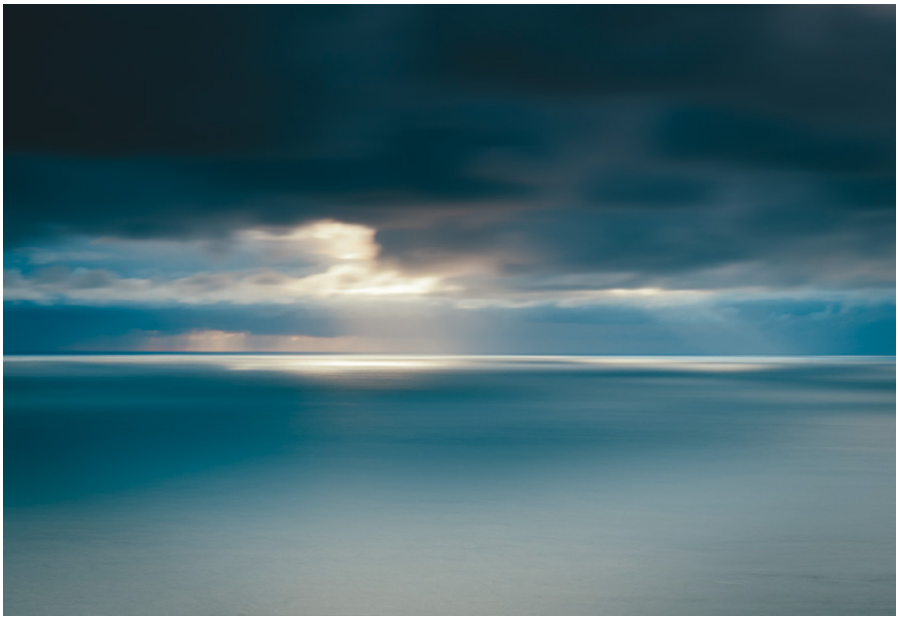
isto chegamos à conclusão de que é mesmo possível santificar as rotinas se colocarmos nelas a intenção de Deus. Cada coisa que fazemos ganha dimensão divina se a fazemos por Deus. Não deixaremos de ter defeitos, não deixaremos de estar imersos no bulício da vida, não deixaremos de ficar desalentados, não deixaremos de ser comuns mortais… Mas a graça de Deus "recompõe, regenera e repara com a energia recriadora da Sua misericórdia" [D. Tolentino de Mendonça].

Que a nossa vida seja um permanente ato de fé neste Deus que quis precisar de nós para se mostrar ao mundo, porque "Onde estiver o nosso tesouro, aí estará também o nosso coração" [Mt 6, 21].

1 – Stephen Bullivant (2018) Europe's Young Adults and Religion: Findings from the European Social Survey (2014–16) to inform the 2018 Synod of Bishops. St Mary's University Twickenham, London: Benedict XVI Centre for Religion and Society.

2 – P. Thivollier "A Evolução… a origem do homem". União Gráfica, Lisboa, 1957.

3 – Paul Claudel, "Je Crois en Dieu". Edições Gallimard, 1961.



© DANIEL MORRIS / UNSPLASH

Encontro Anual da Supra-Região de Portugal Novembro 2019

Está já em preparação o Encontro Anual de 2019 da Supra-Região de Portugal. Realizar-se-á no fim de semana de **16-17 de novembro** próximo, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima. O tema central para reflexão neste Encontro é "A Palavra conduz-nos…". No seguimento do convite feito "Não tenham medo, saiamos" refletir-se-á sobre de que modo a Palavra de Deus nos conduz neste sair, em três painéis de intervenções e testemunhos de vida alusivos aos motes "…em direção ao mundo olhando a Deus", "…em direção ao mundo olhando o outro", e "… em direção ao mundo olhando a casa comum espiritual e terrena". Assim se procurará refletir sobre as dimensões espiritual, humana, sócio-económica e ecológica das nossas vidas.

Ecos dos Encontros de Formação de Casais Piloto e de Responsáveis de Setor

Realizaram-se, respetivamente, a 27 e a 28 de abril e 25 e 26 de maio, os encontros nacionais de formação de Casais Piloto e de Responsáveis de Setor na nossa Supra-Região. A partir de momentos de oração, reflexão e de partilha, bem como de troca de impressões e de boas práticas na prossecução das missões que nos são confiadas no Movimento, várias dezenas de casais recolheram, assim, nas instalações do Seminário de Leiria, a informação relevante e de natureza prática sobre o serviço que agora se iniciará. Bem-hajam todos!

Helena e **António Cardoso**
Casal Responsável do Secretariado
Equipa Loures 3

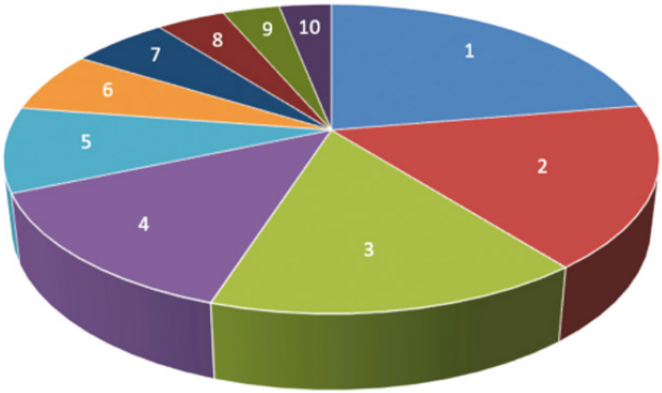
Buscadores de Deus

A palavra buscar desencadeia sempre, esforço, tentativa, procura e colocar-se a caminho para explorar e conseguir algo que será importante para a nossa vida. Ao longo da nossa vida temos procurado buscar Deus e por diversas razões, que a própria razão desconhece, nem sempre o temos feito da melhor forma ou nos lugares certos da vida, porém temos a certeza que Deus, Ele sim, nos tem procurado e encontrado sempre, pois ainda nas entranhas da nossa relação já Ele nos conhecia. Na nossa vida conjugal temos sentido que fomos procurados por Deus para trabalharmos no seu reino e experimentamos sempre a alegria de partilharmos este caminho com outros casais que se têm cruzado connosco, mais propriamente no Movimento das ENS. Dizia o Papa Bento XVI numa das sua audiências gerais "como Santo Agostinho, toda a pessoa está chamada a buscar sem cessar a Verdade e a buscar Deus" e sendo para nós muito importante crescermos como seus filhos, na verdade e no amor, encontrámos nas Equipas de Nossa Senhora essa verdade na metodologia que o Pe. Caffarel desenhou para este movimento. Este caminho e esta ânsia de buscar Deus tem-nos dado uma alegria e uma felicidade enorme, mesmo que este trilho por vezes se apresente difícil e custoso, mas a felicidade de levar este Deus aos outros, que buscamos e encontramos diariamente na nossa vida supera todas as complexidades do caminhar. Como pessoa, casal ou família desejamos continuar a ser "buscadores de Deus" mesmo que este desejo implique empenho, exigência e uma vontade imensa para alcançarmos a paz e nos colocarmos no colo deste Deus. É por isso que para nós tem sido muito importante ajudar a criar nos outros a ânsia e o desejo de também eles procurarem buscar Deus.

Um dos nossos principais objetivos nesta missão do secretariado é criarmos condições para que nada falte àqueles, que tal como nós, desejam buscar Deus neste movimento. A glória de todos O encontrarem e estarem nos braços deste Deus é a alegria suprema!

Síntese das Contas 2018 da Supra-Região

O gráfico seguinte apresenta uma síntese da distribuição das principais despesas assumidas pela Supra-Região de Portugal durante o ano de 2018. O total da despesa, 147.272€, reconduziu-se, por ordem decrescente de valor, em (1) 22%: impressão e expedição de documentação (tema de estudo anual, Carta, outros documentos das ENS); (2) 17%: funcionamento do secretariado nacional das ENS (rendas, apoio à organização de eventos e comunicações); (3) 16%: contribuição para a Equipa Responsável Internacional (ERI) e equipas de trabalho internacionais; (4) 14%: recursos humanos do secretariado; (5) 9%: apoio à participação de equipistas de países africanos em eventos nacionais e à deslocação de respetivos responsáveis; (6) 6%: realização de reuniões da Supra-Região e Colégio; (7) 6%: apoio à organização do Encontro Internacional Fátima 2018; (8) 4%: realização dos encontros de formação; (9) 3%: organização do Encontro Nacional 2018; (10) 3%: Associação de Amigos do Pe. Caffarel e Equipas de Jovens ENS. Destaque também para os donativos recebidos a partir da quotização dos equipistas (148.814€) e da ERI para apoio ao Projeto África (22.000€), em particular para apoio excecional às despesas associadas à participação de equipistas africanos no Encontro Internacional.



© GLEN CARSTENS / UNSPLASH

Censo 2019 das ENS e próxima fase de proteção de dados na Supra-Região

De modo a atualizar-se os dados disponíveis na base de dados da Supra-Região de Portugal relativamente aos respetivos milhares de equipistas, aproveitar-se-á, nos próximos meses, a necessidade de serem assinadas as declarações individuais de autorização pelos equipistas do tratamento de dados pessoais pelas ENS, para se solicitar a cada casal e conselheiro espiritual a atualização dos principais dados de contacto e de perfil. As Equipas de Setor desempenharão um papel decisivo na concretização deste "Censo 2019", bem como na recolha das referidas declarações individuais para efeitos do RGPD, no seguimento da entretanto já divulgada Política de Proteção de Dados Pessoais das ENS (**www.ens.pt**). Durante o segundo semestre de 2019, serão dadas indicações sobre os próximos passos nesta frente organizativa das ENS. Obrigado pela colaboração de todos!

D. Jorge Ortiga
Arcebispo Primaz de Braga

Entrevista: D. Jorge Ortiga

O Pe. Caffarel afirmou na Conferência «As Equipas de Nossa Senhora face ao ateísmo» (Roma, 1970) "Gostaria de saber comunicar-vos a minha convicção de que um casal de buscadores de Deus, no nosso mundo que já não acredita em Deus, que já não acredita no amor, é uma teofania, uma manifestação de Deus, como foi – para Moisés – aquela sarça do deserto que ardia sem se consumir".

1. Neste tempo em que se diz que as religiões são uma ilusão, em que a tecnologia domina o nosso dia-a-dia e, diz-se, poderá mesmo dominar o nosso pensamento, há razões para sermos "buscadores de Deus"?

Assistimos hoje a um ateísmo prático que desvaloriza a experiência religiosa. Mas, pensando bem, mais do que um ateísmo, trata-se de uma indiferença religiosa. Outrora, os adversários da religião estruturavam o seu pensamento e ousavam entrar em debate. Hoje, como se costuma dizer, vive-se "como se Deus não existisse", apesar dos inequívocos sinais de inquietação religiosa. A técnica pretende impor os seus critérios de objetividade. O ser humano, contudo, e por vezes timidamente, tem atitudes e comportamentos que testemunham o desejo de Alguém que pode explicar diversos enigmas. Pode até parecer que o Homem moderno não procura Deus. Mas existe no seu rosto tristeza e interrogações sobre o sentido da vida. Basta conversar e ouvir as suas perplexidades.

Hoje já não é suficiente uma experiência religiosa alicerçada em preceitos, normas e moral. A sede do infinito continua patente e só a descoberta do verdadeiro Deus, no seu amor e proximidade, consegue tranquilizar. Não é Deus que está em crise. O problema está no modo como a Igreja tem apresentado Deus.

2. Quais são as três principais atitudes de um casal de "buscadores de Deus"?

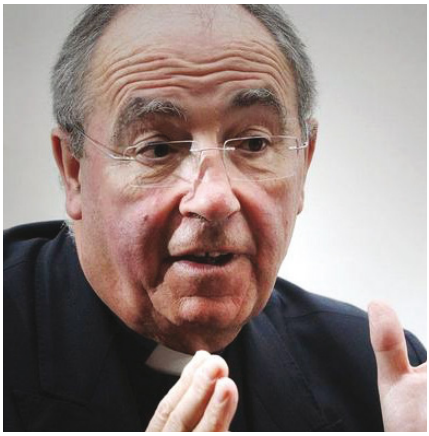
Em primeiro lugar, numa sociedade vertiginosa, importa encontrar momentos para parar. Parar não só para rever a vida pessoal, familiar, comunitária e profissional mas também para eliminar muitas outras vozes que nos afastam do essencial.

Parar é fazer silêncio e discernir que não sou o que os outros dizem mas, sobretudo, o que Deus quer comunicar. Deus compreende-se no silêncio e na escuta. Há uma voz interior que nem sempre se torna percetível por causa de uma hierarquia de valores. Da escuta surge o encontro e neste o encanto da comunhão.

3. Os Reis Magos, S. Paulo ou, nas ENS, o nosso fundador, o Padre Caffarel, surgem, muitas vezes, como exemplos de buscadores de Deus. Ao longo do seu percurso cristão, que referências guarda como exemplos de "buscadores de Deus"?

Para mim, Maria é o modelo de mulher que disse sim a Deus e ao Seu projeto. Permitiu que a sua vida fosse sempre uma procura de Deus. Aderiu à Sua vontade em todos os momentos, mesmo perante os diferentes desafios que lhe foram surgindo.

Toda a história da Igreja está marcada por esta procura. Em alguns momentos, infelizmente, foi-se desviando desta responsabilidade e entrou em contradição com o Evangelho. Mas o Espírito Santo foi corrigindo o caminho por intermédio de tantos homens e mulheres carismáticos. O que parecia crise tornou-se aurora evangélica.



4. Vários equipistas assumem que não têm tempo nem condições à sua volta para "buscar Deus", contando que seja a Igreja a esclarecê-los quanto à vontade de Deus. O que nos pode dizer a esse respeito?

A vida é muita atarefada e as responsabilidades familiares não dão trégua. Quase não há tempo para o descanso. Procurar Deus não requer condições especiais. Poderemos criar momentos em casa, na Igreja ou até na natureza. Deus encontra-se nas coisas ordinárias da vida. Uma viagem de carro, de comboio, de transporte público pode

introduzir momentos de grande intimidade. Conheço pessoas que referem que o seu altar é a mesa do escritório e que a sua capela particular está no carro.

Para mim, caminhar na vontade de Deus significa criar hábitos de discernimento, ou seja, ler os seus apelos no quotidianos.

5. No seguimento da questão anterior, que desafios elegeria atualmente para os cristãos em geral e para os casais equipistas em particular, enquanto "buscadores de Deus"?

Em primeiro lugar, penso ser importante tocar a Palavra de Deus, sobretudo lendo as leituras do Domingo. A Palavra de Deus inspira-nos a novos comportamentos. Depois, importa entrar em diálogo e partilhar as experiências que a mesma Palavra provocou em nós.

Como "buscadores de Deus", aconselho a leitura da Exortação Apostólica "Alegrai-vos e Exultai" (número 14). Um bom livro é sempre companheiro estimulante. Ler, a partir da mesinha de cabeceira ou noutros locais, alimenta e dá força. "Não tenhas medo de te deixar guiar pelo Espírito Santo".

Buscadores de Deus

© HU CHEN / UNSPLASH

Casal Congolo
Casal Piloto Comunidade da Rainha da Paz
– Região de Moçambique

Província África

"Buscadores de DEUS", visitámos um casal devotado à causa da Evangelização, há anos comprometido religiosamente na pregação, o qual leva a doutrina a muitos casais, o qual adere, de alma e coração, ao Movimento das ENS. Falamos do Casal Congolo e registamos o seu testemunho:

"Transmitimos o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo na prática. Aceitamos fazer a pilotagem não para ensinar, mas para comunicar com bastante humildade, lembrando que os cadernos das ENS transmitem esses ensinamentos"...

"De cada casal que pilotamos, ganhamos a vivência, enriquecemos, aprendemos deles, pois a maioria deles já conhecem a doutrina. Nós ganhamos com a mudança que advém desta missão. Hoje, somos um casal novo, a partir do modo como observamos, como nos comunicamos, nos sentimos maravilhados e comprometidos. A cada etapa, queremos logo a seguir pilotar mais uma outra equipa!"...

"Nosso casamento civil foi em 1976, integrámos as ENS em 2001 na preparação do Matrimónio Canónico, fomos convidados pela Irmã Celina.

Começámos a pilotar por indicação do Casal Henrique (então Regional). Fizemos muitos trabalhos na Catembe, na altura regressávamos de madrugada na travessia da baía de barco"...

"Desde 2004 que pilotámos cerca de 21 casais... o que pode significar três equipas"...

"Um determinado casal da Comunidade de Santa Teresinha foi um caso marcante para nós. Constatámos, no início, que era mal relacionado, mas após a pilotagem, hoje, é um exemplo, agradecido por vivido esta mudança e louvando a Deus pela sua graça. De mãos dadas, juntos, o casal assiste à missa, comunga da eucaristia, já usa as alianças que tinha deixado de usar... voltou à união perfeita e harmoniosa. Resultado gratificante, ter salvo um matrimónio"...

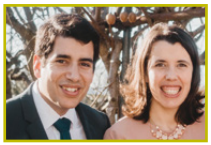
"São Lucas o apóstolo, citado como comunicador, transmitindo confiança, alegria, de sorriso aberto e franco é assim caracterizado na Bíblia, e nós identificamo-nos, pois, como Buscadores de Deus!

"Assentamos por dois caminhos a nossa forma de comunicar com ações a exemplo do Nosso Senhor Cristo na Terra: A conversão e O perdão... de forma suave, aceitando as suas opniões, sem apontar os erros, mas dando espaço para entenderem cada tema e sobre cada ponto concreto do esfoço"...

Como "Buscadores de Deus", sem dúvida, que ser casal piloto é bastante gratificante! Bem hajam ENS!

© DDP YHITI / UNSPLASH

Província Centro



Ana Rita e **Luís Pires**
Equipa Coimbra 42
Setor Coimbra Centro

Buscadores de Deus como casal de Ligação

Foi com gosto que aceitamos este desafio de, a um mês de celebrarmos 7 anos de casados e a dois meses de celebrarmos a entrada para as Equipas de Nossa Senhora, escrevermos sobre como o movimento nos tem inspirado a procurar continuamente a Deus. Chegamos ao movimento por convite de amigos que procuravam um contexto de partilha de fé que os ajudasse a viver melhor a sua espiritualidade conjugal. Sentimo-nos muito atraídos desde logo por essa ideia e não hesitamos em aceitar o repto de participar de uma reunião de informação e, daí a integrarmos uma equipa, foi um saltinho (de fé)!

A identificação com toda a metodologia do movimento, desde os pontos concretos de esforço, ao pôr em comum, e nos termos sentido muito bem guiados no conhecimento do movimento pelo casal piloto (a São e o Duarte de Aveiro que ainda hoje estão no nosso coração), fez com que tivéssemos assumido o compromisso de viver bem esta pertença ao movimento, dedicados e colocar os nossos dons ao serviço do movimento de algum modo.

Foi aquando da integração na Equipa de Sector que nos vimos a braços com a abençoada tarefa de ligação. Tendo percebido desde cedo que a finalidade desta missão passava por ajudar a reforçar, em cada membro da equipa que ligamos, o seu sentimento de pertença ao movimento, sentimos tratar-se de uma tarefa desafiante, dado que a vida de cada Equipa, tendo as suas dinâmicas próprias, de confiança entre os seus membros, partilha de pequeno grupo, muitas vezes pode conduzir a algum fechamento do círculo para o Movimento na sua globalidade.

Para além disso o esforço de manter contactos regulares com as equipas

e seus responsáveis muitas vezes é difícil, mas estávamos e estamos certos que é o caminho que conduz ao verdadeiro crescimento e renovação das Equipas de Nossa Senhora. Por isso, quais missionários da palavra que é partilhada pelos membros das Equipas, acreditamos que o papel de ligar equipas no nosso sector é um ponto-chave que nos responsabiliza mas que nos alegra no sentido de que estes contactos, o conhecimento das necessidades e dificuldades dos membros, as orações que fazemos pelos membros das equipas que ligamos, são o "movimento" necessário para contrariar o isolamento destes grupos que caminham em busca de maior proximidade com a pessoa de Jesus e que nos permitirão, conhecendo melhor a realidade individual de cada Equipa, encontrar recursos dentro da proposta das Equipas de Nossa Senhora, que permitam ajudar, colaborar, e compassivamente contribuir para o crescimento são de cada Equipa e do seu envolvimento com o Movimento no Seu todo.

O entusiasmo com que desejamos abraçar esta missão de Ligação é-nos inspirado com a mensagem do Padre Caffarel que nos diz: ***Um movimento vivo é um movimento que se constrói todos os dias, graças à acção de cada um dos seus membros. Cada um, nessa construção, assume uma responsabilidade que lhe é própria, consoante as suas aptidões, os seus recursos, o seu tempo, com generosidade...*** Editorial - Carta das Equipas de Nossa Senhora – Dezembro de 1965.

Assim nos sentimos buscadores de Deus ao levar aos membros das equipas que ligamos esta mensagem de renovação e envolvimento no Movimento.

© EGOR KUNOSVKY / UNSPLASH

Província Sul

Ana e **José Cid**
Casal Regional da Região Lisboa 1
Equipa Lisboa 127 | Setor L

Buscar Deus!!!

Ao longo da nossa vida a busca de Deus faz-se de modo e intensidade diferentes. Há momentos em que precisamos de o fazer mais a sós, momentos em que queremos e precisamos de o fazer mais em casal ou comunitariamente, em equipa, noutros grupos ou movimentos, em Igreja!

Embora tenhamos consciência que a necessidade e o desejo de Deus estejam em nós, sabemos que é muito fácil acomodar-nos e deixarmos adormecer a busca e encontro de Deus na nossa vida.

Às vezes ajuda-nos mais ler a Bíblia, textos de reflexão ou documentos da Igreja, mas tantas vezes o fazemos também a partir da vivência do dia-a-dia nas coisas mais simples como ouvir uma conversa dos filhos ou ver os netos a brincar e a descobrirem o mundo.

Há momentos decisivos que nos impelem ainda a procurar mais a Deus: a decisão e preparação para o nosso casamento, o nascimento dos filhos, a morte dos pais, as decisões de trabalho.

É importante descobrirmos o que nos ajuda mais como pessoas e como casal e munirmo-nos de instrumentos que sejam ajudas concretas. Exemplo disso é a nossa pertença às Equipas e, podemos dizer, é também um bocadinho interesseiramente uma das razões que nos tem feito aceitar cargos de missão no Movimento. Por experiência sabemos bem como isso nos ajuda e como recebemos mais do que damos. Não deixamos de nos maravilhar como por exemplo, após uma equipa mista, sentimos que parecia que conhecíamos aqueles casais desde sempre e como eles são ajudas tão simples, mas tão concretas para reconhecermos a presença de Deus nas nossas vidas.

Nas funções que hoje desempenhamos, como casal responsável da Região Lisboa 1, a entrega e dedicação de tantos casais às ENS têm sido um alicerce muito importante para nós como casal nessa busca de Deus.

Damos muitas Graças a Deus por isso.

Província Norte

Sílvia e **Pedro Soares**
Casal Responsável
da Província Norte
Equipa Esmoriz 7

Província Norte – Casal RIP

Numa sociedade em que os valores se centram cada vez mais no indivíduo e na sua realização pessoal, buscar Deus não é propriamente uma prioridade. Por isso, a missão dos Casais Responsáveis pela Informação e Pilotagem (CRIP) é, provavelmente, das mais nobres e difíceis. Poder-se-ia dizer que esta é uma missão, mais vezes condenada ao fracasso do que ao sucesso, por isso, é necessário que estes casais sejam perseverantes na fé e verdadeiros buscadores de Deus.

O casal Luísa e Vítor Neto, atualmente Casal Responsável da Região Douro Sul, são um exemplo admirável desta perseverança e fé que nunca os deixou desistir, apesar dos tantos nãos que receberam. No entanto, à semelhança do Bom Pastor que saiu à procura da ovelha perdida ou da mulher que varreu toda a casa à procura da dracma perdida, este casal nunca perdeu a fé de encontrar mais um casal para lhe anunciar a alegria e riqueza de pertencer a um Movimento como as ENS. Fica aqui um pequeno testemunho da sua vivência dos anos em que foram CRIP.

Luísa e **Vítor Neto**
Equipa Feira 12
Setor Feira

Queridos amigos,

Fomos casal responsável pela informação e pilotagem do setor feira durante 4 anos.

Podemos apresentar-vos o nosso pequeno testemunho deste percurso tão importante. Contactamos muitos casais, fomos fazendo as respetivas informações e de facto notamos a dificuldade do sim de muitos deles.

A maior dificuldade foi mesmo conseguir trazer os casais para uma infor-

mação. A vida tem muitas prioridades e os casais contactados porventura excluem logo conceder tempo para um aprofundamento espiritual. Tempo aliás foi o principal motivo para não quererem integrar o movimento.

Ao contactar esses casais procuramos sempre transmitir o nosso entusiasmo e a nossa vivência no movimento das ENS e isso foi sendo alcançado não tantas vezes quantas as que desejávamos. Alturas houve em que sentíamos que o nosso esforço não estava a ser suficiente, mas outras vezes, quando menos esperávamos, vieram casais ter connosco para conhecer e talvez vir a integrar as ENS.

Foi um serviço exigente, no seu todo gratificante e que se traduziu na criação de duas novas equipas e na consolidação das existentes.

Olhando para trás, aprendemos muito, esperamos ter ajudado à expansão das equipas e rezamos para que o Espírito Santo ilumine todos os casais que estão neste serviço."

Madeira

Equipa Funchal 29

A linha que traça o perfil dos buscadores de Deus é ténue, quase invisível.
Brilha quando sorri,
esconde-se quando chora.
Faz uma busca incessante tal como as rotações da terra
na procura da perfeição, redonda.

O caminho dos buscadores de Deus
é a estrada do rio
espelha os seus amados no silêncio.
Também é de vulcão esse perfil
não suporta, explode
incandescente lava o nosso espanto.

Homens e mulheres, buscadores
encontram todos os dias
tal messe sem fim
vivem num tempo sem calendário
e conhecem a noite no dia inteiro.

São buscadores de Deus
pai, mãe,
cônjuge,
todos os filhos.
É a face que está mais próxima
e sente respirar
o sopro do próprio Deus.

São buscadores de Deus os que partilham o pão
e o caminho. Os que, juntos, procuram a verdade e a luz.
São buscadores de Deus os que,
em cada dia, em cada encontro das equipas,
procuram voltar-se para dentro e, no mais fundo se si,
renovam a razão de um sim, um sim que se concretiza em gestos,
em sorrisos, em palavras. E o sim amadurece e
abre-se à vida e ao amor.

São buscadores de Deus os que, em equipa, procuram voltar-se para fora e,
no outro e nos outros, encontram o rosto de Deus.
Sabem que o caminho é de amor, disponibilidade e entrega. Por isso, arregaçam os gestos e
semeiam e lutam e constroem.
E esperam.
De mãos dadas, tecem canções
e cantam sorrisos.

Somos equipa, somos povo em caminho, somos buscadores de Deus
na alegria do encontro e na lágrima do desencontro,
na esperança e na incerteza.
Somos. Somos equipa.

Susana e **José**
Benjamim Rodrigues
Casal Responsável do Setor Açores Oriental
Equipa Ponta Delgada 22

Açores

À procura de Deus

Facilmente poderemos imaginar que quem busca parte em viagem, transpõe rios e montanhas e, se necessário for, atravessa o mar, dá a volta à lua, aventura-se no espaço desconhecido à procura da verdade.

Artaban - o lendário quarto rei mago, seguindo a mesma estrela e o mesmo propósito de Baltazar, Gaspar e Belchior atravessou desertos de areia e desertos da alma humana enquanto buscava o Redentor. Porém, sempre outros caminhos se impuseram como que obrigando a refazer a viagem, como se lhe estivera destinado um outro destino. Na verdade, não fora propriamente um destino, porque como pessoa humana teve sempre a possibilidade de escolher. Certamente Deus concedeu-lhe os caminhos para chegar ao Pai. E Artaban, que levava um pequeno tesouro para oferecer ao Redentor, escolheu desfazer-se das pedras preciosas para acudir e lutar pela justiça e liberdade de outrem. Sem nunca perder o sentido da sua viagem, e sem que se tivesse apercebido, no caminho que fez para ir ao encontro de Deus achou-O no serviço e no Amor ao próximo.

E nós, aonde poderemos procurar Deus? Queríamos ser como Artaban, seguindo fervorosamente uma estrela que nos leve ao Senhor. Já percorremos muitos caminhos até nos deparamos com este que nos põe ao serviço do Amor, dos outros, da partilha, da oração e da espiritualidade conjugal. E somo gratos a Deus por nos ter posto no caminho as nossas queridas Equipas.

Um bem-haja a todos!

Caloura, Açores, 2018
Fotografia de José Benjamim Rodrigues

Sónia e **Vítor Martins**
Casal Responsável pelos Intercessores
Equipa Funchal 28

A ousadia de aceitar

Tudo começa com a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num projeto, apresentando-nos o horizonte dum mar mais amplo. Chamou-nos pelo nome e assim também nós nos apresentamos:

Somos o casal Martins, Sónia e Vítor, 40 e 45 anos respetivamente, casados há 10 anos. Temos três filhos: o Matias, o Gui e o Lucas, entre 3-8 anos. Pertencemos à Fx28 e entramos para o Movimento das ENS, pelo qual temos um carinho enorme pelo crescimento que nos permite trilhar a nível conjugal e espiritual nesta busca contínua de Deus, um ano após o nosso Matrimónio. Paralelamente, damos o nosso contributo na paróquia e diocese em alguns serviços, designadamente na Pastoral Familiar (CPB e CPM).

Fomos convidados por um casal a integrar a Família dos Intercessores em 1/2015. Aprendemos a unir-nos em oração em cadeia 1h/mês, às preocupações e angústias das famílias feridas, às dores dos que sofrem no corpo e na alma, às intenções da Igreja… Entretanto, fomos desafiados a dinamizar os Intercessores na Região Madeira e consideramos que fomos eficazes, pois fomos seguindo as "orientações" de Cristo onde e como lançar as redes para a "faina". Mas pensando que já estaríamos no "bom caminho", fomos literalmente desinstalados quando do outro lado do telefone nos surge o convite para sermos Casal Responsável pelos Intercessores. Aqui sim, ficamos "sem ar" e questionamos como dinamizar um país a nível dos Intercessores, a partir de uma ilha perdida no meio do oceano Atlântico. Não seria ousadia a mais de Deus?

Refletimos que para aceitar o convite do Senhor, em qualquer serviço, é preciso correr o risco de enfrentar um desafio inédito e sempre novo, nesta busca contínua de Deus. Deixar-se maravilhar na intimidade diária com Ele, através da oração, da escuta da Palavra e dos Sacramentos,… É preciso

deixar tudo o que nos poderia manter na segurança e conforto do nosso "pequeno barco" e confiar. É-nos pedida a audácia que nos impele com força a descobrir o projeto que Deus tem para nós e daqueles que neste caso, beneficiam da nossa oração de intercessão, que embora nem conhecendo, se recomendam às nossas orações ao Pai, rico em Misericórdia. E como Maria, dissemos em casal "Fiat".

Além dos **Intercessores orantes** (que rezam 1 Hora/Mês, em horário pré-determinado de acordo com as suas disponibilidades), há os **Intercessores oferentes** – que oferecem as suas "cruzes" diárias por uma intenção – e os **Intercessores jejuadores** – que jejuam uma vez por mês.

A **oração**, o **jejum** e a **oferta diária** são as três possibilidades propostas aos Intercessores.

É o Senhor que agora o desafia: "Não podeis orar comigo uma hora?" Esperamos (nós e o Senhor) poder continuar a contar com as vossas orações. Por favor inscreva-se indicando os seguintes elementos:

– Nome, morada completa e Equipa;
– A hora do dia e o dia do mês em que se compromete à oração;
– O seu contacto telefónico e, se possível, e-mail.

Envie-nos também o contacto de uma pessoa conhecida (não é obrigatório pertencer às ENS) que, despertada para o valor e a importância da oração, esteja igualmente disponível para este compromisso.

Envie os dados para:
intercessores@ens.pt ou **ens.intercessores@gmail.com**
Consulte informação adicional no site das ENS.

Pe. Ricardo Londoño Domínguez
Conselheiro Espiritual da ERI

Mensagem do Conselheiro Espiritual da ERI

No meio da abundância de acontecimentos eclesiais durante o primeiro trimestre do ano, quero referir-me a dois muito significativos: a JMJ Panamá 2019 e os 80 anos daquela memorável reunião que está na origem das ENS.

Tive a providencial oportunidade de acompanhar alguns grupos e comunidades de jovens participantes na JMJ. Foi uma experiência inestimável e interessante que reaviva a fé de muitos, fortalece a de outros e oferece a alguns a possibilidade de repensar sentidos da vida.

A presença do Papa Francisco e a sua palavra despertam o entusiasmo de muitos crentes e encorajam-nos a todos no caminho do seguimento do projeto do Reino pregado por Jesus.

© ANGEL SILVA / UNSPLASH

De entre os valiosos discursos pontifícios quero extrair algumas frases significativas: "Não inventámos a Igreja, ela não nasceu connosco e continuará sem nós. Tal atitude, longe de nos abandonar à preguiça, desperta umainsondável e inimaginável gratidão que alimenta tudo", diz o Papa aos bispos centro-americanos ao convidá-los a sentir com a Igreja. Um convite que, de alguma maneira, toca a todos os batizados.

Aos jovens no Metro Park o Papa disse: "É impossível uma pessoa crescer, se não possui raízes fortes que a ajudem a estar firme de pé e agarrada à terra". E disse-o convocando os mais velhos a interrogarem-se sobre o que estão a oferecer aos jovens. Haveria muito mais.

Passando ao segundo acontecimento, a celebração do 80.º aniversário da primeira reunião do Padre Caffarel com os casais iniciais foi um momento muito emotivo e muito significativo na vida do nosso Movimento.

As notícias e as muitas fotografias de milhares de equipas em todo o mundo mostram-nos que a semente que foi semeada em 1939 tem produzido frutos nos corações e nas mentes de muitos casais e padres. E, pensando no esquema proposto para a reunião, volto ao Papa Francisco que, repetindo palavras de São Óscar Romero, lembrou: "O cristianismo é uma Pessoa que me amou tanto, que reivindica e pede o meu amor. O cristianismo é Cristo".

Tem sido muito bonito ver como nos diferentes países se tem vivido esta comemoração. Foi muito significativo fazer memória agradecida da obra de Deus através de tantas e tantas pessoas que, desde o início, decidiram levar a sério seguir Jesus Cristo num Movimento de Igreja.

História carregada de fé, de esperança e de amor. História que se foi tecendo em tempos e lugares e que hoje se pode reconhecer nesta grande família composta por todas as equipas do mundo. Foi comovente ouvir e recolher os inúmeros testemunhos do que este magnífico acontecimento significou no seio do Movimento.

Demos graças a Deus, que se nos quis manifestar em algo tão concreto como o convite a caminhar para a santidade nas Equipas de Nossa Senhora. Que Ele nos abençoe.

Sylvestre e **Bernadette Minlekibe**
Casal responsável da Zona Euráfrica na ERI
Equipa Adidogome 2 | Setor Lome C2 (Togo)

Mensagem do Casal de Zona

Queridos amigos equipistas,

A seguir ao Encontro internacional de Fátima, 21 de Julho de 2018, iniciámos o nosso serviço como casal membro da Equipa Responsável Internacional (ERI), ao serviço do nosso Movimento, encarregados da ligação da Zona Euráfrica. O nosso primeiro ato foi contribuir, com os outros novos casais membros da ERI, para a sessão internacional de formação de Fátima, de 21 a 23 de julho de 2018.

Foi para nós uma grande alegria conhecer novos casais e conselheiros espirituais de todas as línguas e culturas, vindos de muitos países do mundo para participarem na sessão de formação e assim se prepararem para responder ao apelo do Movimento assegurando uma responsabilidade no futuro.

Tivemos assim oportunidade de nos exercitarmos na escuta das preocu-

© KYLE GLENN / UNSPLASH

pações dos casais chamados a desempenhar um serviço no nosso Movimento, num contexto de internacionalidade.

Damos graças ao Senhor por ter confiado em nós, chamando-nos a exercer uma responsabilidade como membros da ERI, graças ao discernimento da Tó e do Zé e da Clarita e do Edgardo.

Pedimos-vos que rezem sempre por nós e por todos os membros da ERI, para que o Senhor nos ilumine nesta missão comum de oração, de escuta, de discernimento e de ação, ao serviço dos casais e das famílias.

A recoleção que precedeu a nossa primeira reunião em Novembro de 2018 em Paris recordou-nos o contexto do nosso encontro no seio da ERI: uma equipa, ou melhor, uma família reunida em nome de Cristo para crescer cada vez mais no seu conhecimento e no seu apelo à santidade.

A ERI é também uma equipa reunida por Cristo para partilhar uma responsabilidade: a de manter o Movimento das Equipas de Nossa Senhora na unidade e na fidelidade ao seu carisma pondo-se, com a graça do Espírito Santo, à escuta dos seus membros e trabalhando com os responsáveis do mundo inteiro para a expansão do Movimento em novos países.

Na sua maioria, os membros da ERI não se conheciam em profundidade antes de assumirem este serviço. Foi o apelo a servir Cristo que nos reuniu e que agora faz de nós uma família em que reinarão o amor e a entreajuda.

«Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo concederá» (Jo 15,16).

Reunidos na família da ERI, estamos

confiantes em que Cristo, fiel à sua palavra, realizará o que prometeu.

Neste momento em que os equipistas do mundo inteiro celebram os 80 anos da primeira reunião da primeira equipa, cada um dos membros da nova ERI traz no coração um grande desejo: o de dar a conhecer ao maior número possível de países as riquezas do matrimónio cristão, num mundo em plena transformação, com diferenças culturais e socioeconómicas bem perceptíveis.

Com a graça do Espírito Santo, a ERI diz-nos:

«Nada temas, porque Eu estou contigo; não te angusties, porque Eu sou o teu Deus. Eu fortaleço-te e auxilio-te, e amparo-te com a minha mão direita e vitoriosa» (Is 41,10).

Através dos responsáveis das supra-regiões e das regiões directamente ligadas, a ERI quer partilhar com todos os equipistas do mundo inteiro esta missão de discernir, de acolher e de acompanhar para que muitos sejam postos no caminho.

Assim, cada equipista poderá decidir comprometer-se livremente, consciente das suas limitações, mas apoiado

pelo Movimento e pelo Senhor, que nos convida a avançar sem medo.

Os casais de zona, por ocasião dos colégios internacionais e das visitas, aprofundarão com os responsáveis das supra-regiões e das regiões directamente ligadas, ao nível de cada país, as estratégias para discernir, acolher e acompanhar mais. Isto vai exigir-nos deixar a segurança do nosso conforto habitual para irmos ao encontro de pessoas que podem ser diferentes de nós no plano social, económico, cultural e religioso.

Neste período de grandes mudanças, a Igreja e o mundo convidam as Equipas de Nossa Senhora a contribuir com a sua experiência. Partilhar com o mundo as riquezas do matrimónio cristão, de que as ENS são não proprietárias mas servidoras, é também empenhar-se e organizar-se para acompanhar os casais nos caminhos da progressão, porque o casal é um processo que cresce «graças à integração progressiva dos dons de Deus».

Os equipistas, graças à sua entrada no Movimento, têm recebido muito de Cristo e da Igreja. Podem, portanto, contribuir generosamente com o que receberam, em particular acompanhando os grandes momentos delicados da vida do casal: o noivado e a preparação para o matrimónio, os primeiros anos de vida do casal, os momentos de dificuldades e de crises, as ruturas e os abandonos, o acompanhamento das novas uniões após as ruturas.

Todas estas dimensões da missão do nosso Movimento contribuem para a formação de casais e de famílias missionários, atores indispensáveis para um mundo de paz e de amor.

O casal de zona, como membro da ERI que somos, deseja vivamente, em comunhão com todos os membros da ERI, que estes apelos extraídos do documento «Vocação e Missão» impregnem o programa de ação das supra-regiões e regiões directamente ligadas, mas sobretudo o compromisso missionário de cada equipista nos próximos seis anos.

Recebemos o chamamento para integrar a ERI antes de mais como um convite a amar ainda mais o nosso Movimento e a rezar constantemente pelos equipistas que nos são confiados.

Virgem Maria, Mãe das Equipas, vós que conheceis a fragilidade e as limitações daqueles que o vosso Filho chama, apoiai o nosso compromisso a servir com alegria o nosso Movimento e os seus membros.

"Eu sou a Ressurreição e a Vida; aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente" Jo 11, 25-26

† **Adão Rodrigues Leite**
2019-01-30, Porto 114, Setor A, Região Porto

† **Cláudia Giões**
2019-04-02, Évora

† **Maria da Conceição Jorge Silva**
2019-04-08, Leiria 3

† **Albino Lopes**
2019-04-17, Paredes 2, Setor J, Região Douro Norte

† **Manuel Silva**
2019-05-10, Famalicão 8, Região Norte

† **Ema Lobo**
2019-05-10, Porto 18, Setor C, Região Porto

† **Monsenhor Manuel Ferreira Araújo**
2019-05-23, Equipa Póvoa 6, Setor Póvoa de Varzim, Região Norte

† **Vítor Ângelo de Oliveira Alves**
2019-05-26, Gaia 14, Setor Gaia

† **Francisco Matos.**
2019-06-05, Linda-a-Velha 2, Setor Oeiras B, Região Cascais-Oeiras

Fernanda e António Felgueiras
Casal Correspondente da Associação dos Amigos
do Padre Caffarel | Equipa Braga 14

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

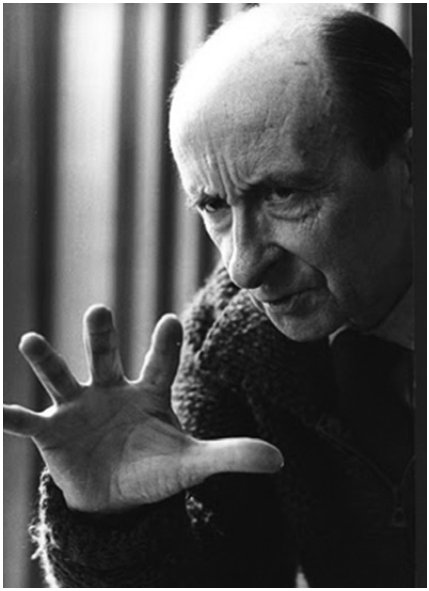
Queridos equipistas,

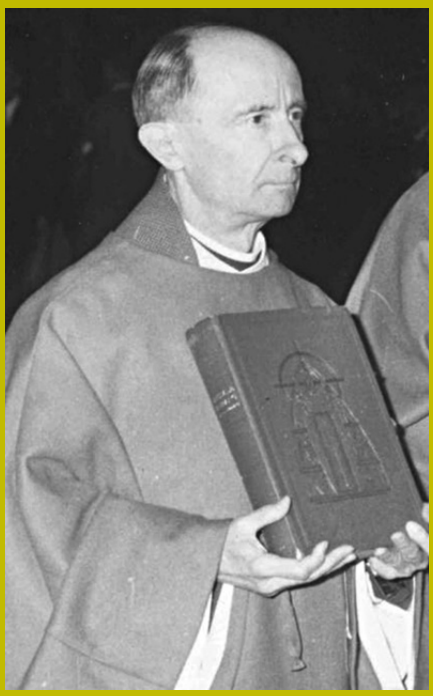
Somos o casal Maria Fernanda e António Felgueiras (Braga 14). O Movimento pediu-nos mais um serviço: o de sermos o Casal Correspondente da Associação dos Amigos do Padre Caffarel (https://henri-caffarel.org/pt-pt/associação), criada em 7 de Julho de 2005 para promover a **Causa de canonização do Padre Caffarel.**

Num primeiro impulso, dissemos que não nos sentíamos muito confortáveis com esta tarefa/missão, pois o nosso conhecimento sobre a extensa obra do Pe. Caffarel é bastante limitado. Depois de muito refletir, decidimos aceitar o desafio (é-nos difícil dizer não ao Movimento).

O nosso trabalho terá duas vertentes; 1) estudá-la mais e contribuir para que outros equipistas a passem a conhecer melhor ou relembrar muito do seu pensamento sobre vários temas, principalmente com os que se prendem com a espiritualidade conjugal, de forma faseada, Carta a Carta; 2) incentivar a adesão de novos "amigos do Pe. Caffarel", pois todo o processo da causa da sua canonização é bastante dispendioso.

E, como dizia o casal Eira (Carta 51, 2013): "***Como membros das ENS, devíamos ter no Padre Caffarel um interlocutor privilegiado junto de Deus...***".





Aprofundamento do pensamento do padre caffarel

O tema que nos é proposto abordar nesta CARTA é o de "Buscadores de Deus".

Entre outros textos, selecionamos dois em que o Padre Caffarel aborda esta temática:

I – Da Conferência do **Padre Henri Caffarel** "Face ao ateísmo", Roma, 5 Maio 1970:

"O VOSSO CASAL PRESTARÁ TESTEMUNHO DE DEUS de forma ainda mais explícita se for constituído pela união de dois "sequiosos de Deus", segundo a admirável expressão dos salmos. Dois que "buscam Deus", com inteligência e coração, estão ávidos de conhecer e encontrar Deus. Dois apaixonados por Deus, impacientes por se unirem a Deus. Para quem Deus é a grande realidade, para quem Deus interessa mais que tudo.

Então num tal lar tudo é visto e concebido em função de Deus. E não falo teoricamente. Quantos conheço dentre vós, que verdadeiramente "buscam Deus", em que vibra uma corda secreta quando, diante deles o nome de Deus é invocado!

Um tal lar é um lugar de culto: marido e mulher são esses "adoradores em espírito e verdade", como o Pai os quer.

Gostaria de poder comunicar-vos a minha convicção de que um casal que "busca Deus", neste nosso mundo que já não crê em Deus, que já não crê no amor, é uma "teofania", ou seja, uma manifestação de Deus, como o foi para Moisés a sarça no deserto que ardia e não se consumia."

II – Da Carta Mensal das Equipas de Nossa Senhora, França, Dezembro de 1956:

"O ESSENCIAL É PROCURAR CRISTO

Infelizmente as palavras estão gastas. Receio que a expressão "procurar Cristo" não desperte em vós mais do que um eco muito ténue.

Eis, porém, alguns textos – que direi eu! – alguns "gritos" de S. Paulo, que vão mostrar-vos o que é procurar Cristo e, tendo-O encontrado, pertencer-Lhe.

São Paulo é habitado pela caridade: "É que o amor de Cristo nos compele". "Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? (…) Mas em tudo isso somos mais que vencedores por Aquele que nos amou".

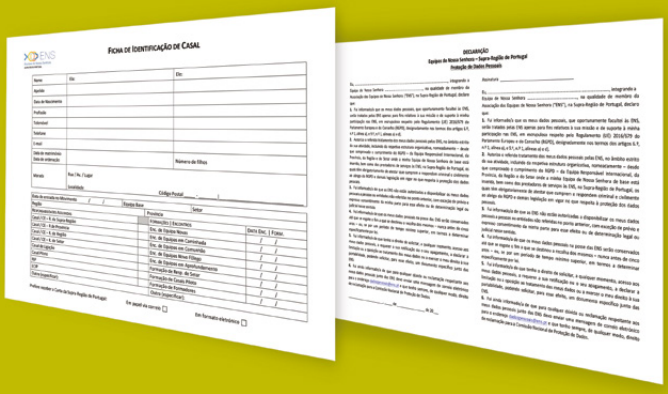
Acontece-lhe, afinal como a todos nós, encontrar-se diante da alternativa: ou agradar aos homens ou agradar a Deus. A sua opção está feita: "Se ainda pretendesse agradar aos homens, não seria servo de Cristo". "Nós somos loucos por causa de Cristo".

Cristo é o polo da sua vida. Mas ele não hesita em sacrificar a sua intimidade tranquila para antes ir junto dos seus irmãos, a fim de que, por sua vez, eles pertençam ao Mestre: "Sinto a pressão de ambos os lados: desejaria partir e estar com Cristo, pois seria muitíssimo melhor; mas ficar no corpo é necessário por vossa causa"...

Sem dúvida que estamos longe de tal santidade. Mas a questão é saber se sim ou não queremos ser possuídos pela mesma paixão devoradora."

© JAN GOTTWEISS / UNSPLASH

NO SITE ENCONTRA



Autorização individual para dados pessoais e Atualização de dados por Casal

Tendo em vista a satisfação dos requisitos para cumprimento do regulamentado pelo RGPD, a Supra-Região de Portugal precisa de recolher as declarações individuais de autorização do tratamento dos dados pessoais de cada equipista, bem como atualizar os dados de identificação de cada casal ou conselheiro espiritual.

Está então assim disponível no site **www.ens.pt** o ficheiro que podem descarregar e preencher com os vossos dados atualizados, bem como assinar as respetivas declarações individuais de autorização, para efeitos de pleno cumprimento do RGPD. Enquanto os dados recolhidos dizem respeito ao casal, é necessário recolher as referidas declarações assinadas individualmente. Depois de preenchido o formulário e assinadas as declarações, por favor, entreguem-nas ao Casal de Ligação da vossa Equipa ou de outro modo que venha a ser estabelecido pela vossa Equipa de Setor.

Por fim, a Supra-Região de Portugal aproveitará esta oportunidade para questionar cada casal e cada conselheiro espiritual se prefere continuar a receber a Carta em suporte papel ou antes passar a recebe-la em suporte eletrónico.

Contamos com a colaboração de todos e não hesitem, claro, em contactar o secretariado ou através do endereço eletrónico **ens@ens.pt** para algum esclarecimento.

Ficha Técnica

Carta das Equipas de Nossa Senhora

Ano 55
Nº69, Mai, Jun, Jul 2019

Diretor
José Machado da Silva

Equipa Redatorial
Marta e Gonçalo Castilho dos Santos
Equipa da Supra-Região

Design
Arco da Velha

E-mail
carta@ens.pt

Impressão e acabamento
SIG - Sociedade Industrial Gráfica, Lda.

Propriedade, Administração e Editor
EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

Movimento de Espiritualidade Conjugal
Associação das Equipas de Nossa Senhora
NIF: 501 753 265
Av de Roma, nº 96, 4º E | 1700-352 LISBOA
T: 216 097 677 | TM: 925 826 364
E-mail: **ens@ens.pt** | Web: **www.ens.pt**

Tiragem deste número: **5.400 exemplares**

Publicação trimestral fornecida gratuitamente a todos os membros das ENS.

Oração pelo Casal

Cardeal Godfried DANNEELS

Senhor, nosso Deus,
Nós Te bendizemos e Te damos graças,
Porque nos formaste
À tua imagem e semelhança:
Homem e mulher nos criaste
E convidas-nos a viver um para o outro
Um amor alegre e vivificante.
Bendito sejas pelo «sim»
Que nos inspiraste,
Pela confiança e pelo perdão
De que nos tornas capazes,
Pela tua presença que ilumina
a nossa relação
Tanto nos dias bons como nos maus.
Deus, fiel e generoso,
Nós Te pedimos:
Ensina-nos todos os dias
A comprometer-nos de novo,
Rejuvenesce o nosso amor,
Fortalece-nos na fidelidade,
Acompanha-nos na hora da dúvida,
Quando o melhor de nós
Corre o risco de enfraquecer ou de desabar:
O nosso desejo de viver um para o outro
E de dar a vida.
Trindade Santíssima, Pai, Filho e Espírito Santo,
Pedimos-Te pelos casais em dificuldade,
Por todos aqueles para quem é difícil
Encontrarem-se um com o outro
E viver na confiança.
A todos os esposos, a todas as famílias,
Concede, Senhor,
Os teus dons de unidade, de fecundidade
e de fidelidade,
A tua alegria para sempre.

Equipas de Nossa Senhora

Equipas de Nossa Senhora
MOVIMENTO DE ESPIRITUALIDADE CONJUGAL
SUPRA-REGIÃO PORTUGAL